

PESQUISAS EM PSICODERMATOLOGIA NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Diego da Silva¹
Soely Aparecida Fagundes²
Laertes Reis³
Angela Leão Bley⁴

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo avaliar os principais aspectos das pesquisas em Psicodermatologia realizadas no Brasil. Para tanto foi realizada revisão integrativa de literatura em bases de dados científicos como Scielo e Pepsic, além de livros da área. Psicodermatologia trata-se da influência das afecções dermatológicas nos aspectos emocionais dos indivíduos. As pesquisas brasileiras na área mostram que a ansiedade, depressão, stress, baixa auto estima e problemas na identidade são os mais enfrentados por pessoas com doenças de pele. Em relação ao trabalho do psicólogo, os referenciais teóricos mais utilizados são a Psicanálise Winnicottiana, a Teoria Junguiana e Comportamental. Os instrumentos de trabalho referem-se à entrevistas, questionários sócio demográficos, intervenções psicoterapêuticas individuais e grupais, orientações, testes psicológicos, recursos lúdicos. Isto permite ao paciente expressividade e melhorias na sua qualidade de vida, e ao psicólogo bases teóricas/práticas sólidas e éticas em sua atuação profissional.

Palavras-chave: Psicodermatologia; Pesquisa; Psicologia Hospitalar; Pele; Psicologia.

RESEARCH IN PSYCHODERMATOLOGY IN BRAZIL: AN INTEGRATING LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: The present article aims to evaluate the main aspects of the researches in Psychodermatology carried out in Brazil. For that, an integrative literature review was carried out in scientific databases such as Scielo and Pepsic, as well as books in the area. Psychodermatology deals with the influence of dermatological disorders on the emotional aspects of individuals. Brazilian research in the field shows that anxiety, depression, stress, low self-esteem and problems in identity are the most faced by people with skin diseases. In relation to the psychologist's work, the most used theoretical references are the Winnicottian Psychoanalysis, the Jungian and Behavioral Theory. The instruments of work refer to interviews, socio-demographic questionnaires, individual and group psychotherapeutic interventions, orientations, psychological tests, recreational resources. This allows the patient to express and improve their quality of life, and to the psychologist solid theoretical and practical bases in their professional work.

Keywords: Psychodermatology; Search; Hospital Psychology; Skin; Psychology.

¹ Psicólogo formado pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras. Especializando em Psicologia da Saúde e Hospitalar pelas Faculdades Pequeno Príncipe. Faculdades Pequeno Príncipe. Email: diegodasilva.psicologia@gmail.com

² Psicóloga formada pela Universidade Tuiuti do Paraná. Especializando em Psicologia da Saúde e Hospitalar pelas Faculdades Pequeno Príncipe. Faculdades Pequeno Príncipe.

³ Psicólogo formado pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras. Especializando em Psicologia da Saúde e Hospitalar pelas Faculdades Pequeno Príncipe.

⁴ Psicóloga, Doutora em Psicologia pela PUC/São Paulo e Professora das Faculdades Pequeno Príncipe.

INTRODUÇÃO

Psicodermatoses correspondem a doenças primariamente dermatológicas que sofrem influência direta ou indireta dos aspectos psicológicos do indivíduo. Acne, vitiligo, psoríase, dermatite atópica, alopecia areata, rosácea, herpes, melanomas são alguns exemplos de doenças dermatológicas influenciadas pelo psicológico. Aí também estão incluídas as doenças primariamente psiquiátricas que tem repercussão na pele, como tricotilomania, escoriações, distúrbio dismórfico corporal, delírios de parasitose, transtornos sensoriais, entre outros (SENRA, PERYASSU E SILVEIRA, 2009).

Desta forma, Ludwig et al. (2006) apontam que as afecções dermatológicas podem produzir um efeito negativo na vida dos pacientes. Além disso, apontam que aspectos psicológicos têm papel importante no desencadeamento e nas consequências de diversas dermatoses. Partindo deste pressuposto, Souza e Arruda (2010) afirmam que a relação psique-pele envolve elementos psíquicos subjetivos, tais como emoções, sentimentos, fantasias e agressividade. De acordo com a intensidade desses elementos, a enfermidade cutânea torna-se a expressão objetiva de sentimentos. Alves et al. (2009) colocam que a Psicodermatologia integra os saberes médicos e psicológicos no tratamento de dermatoses que apresentam fatores de risco a determinantes psicológicos. Para isto é importante compreender os quadros psiquiátricos presentes nas dermatoses, assim, a discussão de caso, em equipe interdisciplinar, pode se revelar uma estratégia eficaz pela complexidade dos sintomas que o paciente pode apresentar.

Segundo Muller e Ramos (2004) a Psicodermatologia é uma área que vem integrando o trabalho de médicos e psicólogos na busca por um melhor entendimento das doenças de pele. A pele pode possuir diversas funções, dentre elas: a auto-imagem e autoconfiança (excitação, medo, embaraço), funções fisiológicas que envolvem a imunologia e as sensações térmicas. Existem também as funções sensoriais que permitem a compreensão de si mesmo e do outro, portanto, a compreensão dos elementos internos e externos dos indivíduos. A pele também pode servir como um suporte para manifestações simbólicas e culturais que expressam sentimentos, signos e linguagens, como por exemplo, as tatuagens,

pinturas corporais, maquiagem e utilização de adereços metálicos. De acordo com Hoffmann et al. (2005) a pele é um órgão de comunicação e percepção visível. Torna-se desde o nascimento o meio para o contato físico e para a transmissão de sensações físicas (calor, frio) e emoções. A pele é o espelho do funcionamento do organismo, pois nela constam cores, texturas, umidade, secura, e cada um de seus demais aspectos refletem o estado psicológico e fisiológico de cada indivíduo.

Para SantaAnna et al. (2003)

A pele, o maior órgão do corpo humano, é de extrema importância, tanto do ponto de vista anatômico quanto psíquico, devido às suas características de proteção, delimitação e troca com o meio exterior. Está dividida em três camadas: epiderme, derme e hipoderme; a epiderme é a camada mais superficial e tem como principal função a regulação da passagem de substâncias químicas e agentes infecciosos para derme. É nela que a célula se divide, emigra, se diferencia e morre, num processo de escamação contínuo. A derme desempenha função protetora e provê o sustentáculo necessário ao sistema vascular da pele. E a hipoderme ou gordura subcutânea exerce as funções de isolar o calor, amortecer golpes e depositar calorias. Na sua origem embrionária, a pele está relacionada com o sistema nervoso central, pois este se desenvolve com a parte da superfície do embrião que se vira para dentro. As doenças dermatológicas mais comuns são: dermatite atópica, dermatite seborréica, urticária crônica, herpes simples genital, lupus, psoríase e vitiligo (SANTAANNA, GIOVANETTI, CASTANHO, BAZHUNI E SELVA, 2003, p. 81-82)

De acordo com Silva, Muller e Bonamigo (2006) na atualidade, as doenças crônicas de pele vêm sendo estudadas não apenas do ponto de vista físico. Os aspectos psicossociais envolvidos nas dermatoses também estão sendo amplamente pesquisados de forma multidimensional. A intensidade do impacto das doenças de pele depende de algumas variáveis, como sua história natural, características demográficas, de personalidade, caráter e valores do paciente, sua situação de vida e as atitudes da sociedade como um todo, e, como os indivíduos compreendem e significam seus distúrbios de pele.

Segundo Jorge et al. (2004) normalmente se fala de problemas de pele com a expressão *“lá na cara”*. Isto quer dizer que deles não há escapatória, não há como esconder, dissimular. Dependendo da enfermidade específica a que o sujeito esteja acometido, podem até ser produzidos sentimentos de repulsa e rechaço por parte de outros, gerando estigmatizações e preconceitos. Isso inclui também os prejuízos nas relações afetivas, profissionais, nos impedimentos das coisas mais simples, como vestir, tomar banho ou olhar-se no espelho. A doença de pele pode aparecer como

uma agressão ao meio, porque está estampada e, em muitos casos, visível. Ao mesmo tempo que está visível e causando rechaço, age como pedido de cuidado, de aproximação. Trata-se de algo contraditório, portanto, é essencial um trabalho especializado junto a tais pacientes.

Silva, Castoldi e Kijner (2011) mencionam que muitas alterações na fisiologia da pele adquirem significações no campo das relações humanas, como a pele arrepiada, o empalidecimento, o enrubescimento ou a sudorese quando em momentos de vergonha, inibição ou ansiedade. A pele também registra a passagem do tempo, imprimindo marcas da vivência dos anos, portanto, pode-se dizer que pele é história, memória e afeto.

Para Ludwig et al. (2009) refletir sobre questões cutâneas e pele é refletir sobre o maior e mais externo órgão do corpo humano, que fica exposto ao olhar do outro, e que delimita o mundo interno. Sabe-se que as doenças de pele trazem prejuízos na qualidade de vida dos pacientes, sendo necessário bom conhecimento de seu impacto com o intuito de buscar melhor manejo por parte dos profissionais da saúde. Percebe-se que muitos pacientes com afecções dermatológicas demonstram insatisfação com sua aparência física, modificam seus comportamentos, principalmente no vestuário, na evitação de ambientes com a finalidade de esconder lesões, apresentam vergonha, ansiedade e tristeza por sua condição.

Ludwig et al. (2008) aponta que a doença de pele, no imaginário popular, pode estar ligada à ideia de sujeira, de asco e contágio, devendo as demais pessoas sadias permanecerem afastadas. Nesse sentido, está implicada a relação entre doenças de pele e aspectos emocionais. Frente a dados como esses, percebe-se a importância de pesquisas nesta área, explorando as repercussões dos problemas dermatológicos e buscando sensibilizar a população em geral, assim como os profissionais que trabalham com esses pacientes, para que o atendimento abarque as diferentes dimensões do ser humano.

Estudar estas temáticas é de extremo valor e importância científica uma vez que a pele é um órgão que tem diversas funções no organismo, como a de proteção, comunicação com o meio externo e expressão da identidade. Além disso, o bem estar da pele influencia diretamente nas questões emocionais dos indivíduos, e, quando esta sofre alterações, lesões ou doenças, transtornos psicológicos também

podem ser desenvolvidos. A Psicologia e a Medicina podem colaborar neste sentido, à medida que possuem os instrumentos técnicos, científicos, teóricos e práticos para a minimização do sofrimento causado pelas doenças físicas e emocionais.

Dentro deste contexto, surge o objetivo do presente artigo: Identificar quais os aspectos principais referentes às pesquisas em Psicodermatologia no Brasil. O artigo possui como objetivos específicos identificar os elementos e doenças psicológicas abordadas na literatura sobre psicodermatologia; verificar as doenças dermatológicas abordadas nas publicações; identificar as Intervenções psicológicas encontradas nos artigos; e, por fim, verificar o referencial teórico dos artigos selecionados para análise.

MÉTODO

O método utilizado no presente artigo foi a revisão integrativa de literatura. Quanto à abordagem do problema, pode ser definida como qualitativa, porque elege como necessária a descrição e interpretação do fenômeno a ser estudado. Relativamente ao objetivo pretendido, define-se como exploratória, uma vez que assumirá a forma de levantamento de dados.

Os artigos levantados para análise deveriam ter sido publicados em bases de dados científicos como Scielo e Pepsic. Estes artigos deveriam ter como temáticas centrais a Psicodermatologia. Os descritores de busca nas referidas bases de dados foram os seguintes: %Psicodermatologia+; %Pele e Psicologia+. A lacuna temporal dos artigos analisados se deu entre os anos de 2000 a 2016.

Para este artigo, foram localizadas 19 referências nas bases de dados mencionadas anteriormente, sendo que como critério de inclusão na pesquisa, os trabalhos deveriam conter a conceituação de Psicodermatologia e intervenções psicológicas no contexto dermatológico. Feito isso, buscou-se nos artigos os tipos de intervenções dos psicólogos na área, as doenças dermatológicas e psicológicas trabalhadas, e, a abordagem teórica dos artigos.

RESULTADOS

Foram localizadas 19 referências que serviram de base para a construção deste artigo. Em relação aos elementos psicológicos, assim como transtornos mentais pesquisados nos artigos, percebeu-se que a maioria das publicações (9 artigos) não deixavam claro tais elementos. A ansiedade e depressão foram os transtornos mentais mais avaliados pelos pesquisadores, com 4 artigos cada uma. O stress e a qualidade de vida apareceram com 3 artigos publicados cada um, seguidos da localização da lesão, com 2 artigos. A auto estima e a auto percepção pontuaram com 1 artigo cada. A tabela 1 representa tais dados.

Tabela 1: Elementos e doenças psicológicas abordadas nos artigos publicados sobre psicodermatologia.

Elementos Psicológicos Abordados	N de artigos
Sem clareza de doença	9 artigos
Depressão	4 artigos
Ansiedade	4 artigos
Stress	3 artigos
Qualidade de vida	3 artigos
Localização da lesão	2 artigos
Auto estima	1 artigo
Auto percepção	1 artigo

* Nesta tabela foram apresentados os elementos psicológicos gerais encontrados, uma vez que em cada artigo poderiam estar presentes mais de um elemento. Ex. Indicadores de ansiedade, depressão e stress em pacientes com dermatite atópica.

Sobre as doenças dermatológicas abordadas nos artigos, ficou evidente que o vitiligo foi a mais estudada pelos pesquisadores, com 6 artigos. Artigos sem clareza de doença dermatológica, sobre a dermatite atópica e psoríase pontuaram com 5 publicações cada uma. Artigos que mencionavam herpes, escoriação psicogênica e acne apresentaram uma publicação cada. A tabela 2 representa tais dados.

Tabela 2: Doenças dermatológicas abordadas nos artigos

Doenças dermatológicas	N de artigos
Vitiligo	6 artigos
Sem clareza	5 artigos
Dermatite atópica	5 artigos
Psoríase	5 artigos
Herpes	1 artigo
Escoriação psicogênica	1 artigo
Acne	1 artigo

* Em cada artigo poderiam conter mais de uma doença dermatológica estudada. Ex. Indicadores de ansiedade em crianças com dermatite atópica, psoríase e vitiligo.

No que se refere às intervenções psicológicas encontradas nos artigos analisados, percebeu-se que a utilização dos questionários sócio demográficos foram as mais provenientes, com 7 publicações. Em seguida, as entrevistas apareceram com 4 publicações. O Inventário Para qualidade de vida, Para Stress, Prime Md e psicoterapia individual pontuaram com 3 publicações cada. A ludoterapia e o Protocolo de Localização da Lesão tiveram duas publicações. As demais intervenções tiveram apenas uma publicação cada. A tabela 3 demonstra tais resultados de forma mais ampla.

Tabela 3: Intervenções psicológicas encontradas nos artigos

Intervenção	N de artigos
Questionário sócio demográfico	7 artigos
Entrevistas	4 artigos
Inventário Para Qualidade de Vida	3 artigos
Inventário de Sintomas de Stress	3 artigos
Adultos	3 artigos
Psicoterapia individual	3 artigos
Prime MD	3 artigos
Ludoterapia	2 artigos
Protocolo de Localização da Lesão	2 artigos
Inventário de Beck Depressão	1 artigo
Inventário de Beck Ansiedade	1 artigo
Mini mental	1 artigo
Teste Matrizes Coloridas de Raven	1 artigo

Teste das Fábulas de Duss	1 artigo
Grupos terapêuticos	1 artigo
Inventário de Prejuízos por Dermatoses	1 artigo
Técnica de Visualização de Imagens	1 artigo
Inventário de Estratégias de Coping	1 artigo
Psicoeducação	1 artigo

* Em cada artigo poderiam ter sido usadas mais de uma intervenção psicológica.

Em relação ao referencial teórico dos artigos selecionados para análise, notou-se que publicações winnicottianas foram as mais provenientes, com seis artigos publicados. Artigos de revisão de literatura e sem clareza de referencial teórico apareceram com 4 publicações cada um. A Psicologia Comportamental apresentou 3 artigos publicados, seguida da Psicologia Junguiana, com 2 artigos. A tabela 4 demonstra tais informações.

Tabela 4: referencial teórico dos artigos selecionados para análise.

Linha teórica	N de artigos
Winnicottiana	6 artigos
Literatura	4 artigos
Sem clareza de referencial	4 artigos
Comportamental	3 artigos
Junguiana	2 artigos
Total	19 artigos

DISCUSSÃO

Uma vez compreendido o conceito e a importância da Psicodermatologia, se faz necessário entender sua aplicabilidade no ambiente hospitalar. Isto envolve o trabalho dos psicólogos e como eles podem fazer uso de sua profissão através de técnicas científicas e validadas no atendimento aos pacientes com esta demanda. A seguir serão apresentados exemplos de pesquisas em Psicodermatologia e tal aplicabilidade.

Bueno, Gascon, Moretto e Lúcia (2010) realizaram um trabalho em que avaliavam a sintomatologia depressiva e ansiogênica em pacientes homens de

enfermaria dermatológica de um hospital universitário em São Paulo. Neste trabalho de cunho Winnicottiano, as autoras utilizaram como instrumentos questionários sócio demográficos, entrevistas com os pacientes e o mini exame do estado mental (prime . MD, módulos humor e ansiedade. Elas realizaram a pesquisa com 28 pacientes homens, de 18 a 70 anos que faziam tratamento no referido ambulatório por afecções dermatológicas diversas. Através da análise descritiva dos resultados, chegaram a conclusão de que havia presença de sintomatologia própria de depressão e ansiedade, alterações de auto percepção da identidade masculina após interrupção das funções laborais em decorrência da presença de lesões cutâneas. Em outra pesquisa, Gascón e colaboradores (2012) realizaram um estudo para avaliar a presença de sintomas depressivos e ansiogênicos em pacientes dermatológicos atendidos em hospital universitário de São Paulo. Na pesquisa, participaram 75 pessoas, de ambos os sexos, entre 18 e 76 anos. Foram aplicados nos participantes questionário sócio demográfico e o instrumento PRIME-MD que avalia sintomas de ansiedade e depressão. Verificou-se a presença de depressão em 45,3% da amostra e sintomas de ansiedade em 52% da amostra.

Ludwig e colaboradores (2006) também realizaram um estudo transversal de cunho Winnicottiano para avaliar a qualidade de vida e a sintomatologia depressiva, ansiogênica e estress em pacientes com acne, dermatite atópica, psoríase, vitiligo e herpes no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Foram entrevistados 151 participantes, sendo 61,7% participantes mulheres. Os instrumentos de pesquisa foram os seguintes: Inventário de Beck para ansiedade e depressão; um inventário para qualidade de vida em pacientes dermatológicos (*Dermatology Life Quality Index*); Inventário de sintomas de stress para adultos . ISSL. Na amostra do presente estudo, os autores concluíram que os níveis de ansiedade, depressão, stress e qualidade de vida dos participantes não estavam prejudicados, sendo baixos. Isto pode ter acontecido porque os participantes ainda estavam em fase de diagnóstico das doenças e tratava-se das primeiras consultas realizadas no ambulatório.

Outra pesquisa sobre Psicodermatologia foi consolidada por Ribeiro e colaboradores (2010) que realizaram um trabalho Winnicottiano com 47 mulheres internadas em uma Enfermaria de Dermatologia de um Hospital Universitário. O

estudo objetivou avaliar o impacto das doenças dermatológicas na auto estima, nos transtornos de humor e auto percepção de tais mulheres. Foram utilizados três instrumentos: Mini Mental, Questionário Sócio-demográfico e PRIME-MD. Foi observada a frequência 53,2% de depressão e 59,6% de ansiedade e que as desordens na pele influenciam na saúde mental e física das pacientes, estando presentes sentimentos de inadequação e atitudes de isolamento e apatia. Com os dados da pesquisa foi possível perceber a influência das doenças dermatológicas na autoestima e autoimagem das pacientes do sexo feminino, correspondendo a uma ruptura na unidade corporal e psíquica dessas, bem como o surgimento de sentimentos de inadequação, prejudicando os relacionamentos interpessoais e atividades sociais.

Seguindo esta linha da avaliação psicológica, como ocorreu nos estudos mencionados anteriormente, Gascon e colaboradores (2012) realizaram um trabalho de ordem Winnicottiana com 33 crianças de ambos os sexos diagnosticadas com dermatite atópica em um hospital universitário. O estudo teve por objetivo avaliar psicologicamente tais crianças por meio do teste das fábulas de Duss. Para cumprir este objetivo, as autoras utilizaram três instrumentos, sendo eles uma entrevista semi estruturada, o teste de matrizes progressivas coloridas de Raven (para avaliar se alguma criança tinha comprometimento cognitivo. Se indicasse tal comprometimento, ela seria excluída da pesquisa) e o teste das fábulas de Duss. As autoras constataram que este teste é uma importante via de acesso às crianças com dermatite atópica, complementando um Psicodiagnóstico que abarque uma compreensão mais aprofundada da história de vida, suas variáveis psíquicas, o lugar ocupado nessa família, dentre outros aspectos psíquicos a fim de oferecer uma compreensão integral das crianças que possuem tal demanda.

Além da utilização de instrumentos como questionários e testes psicológicos, as intervenções em grupo também podem fazer da avaliação psicológica. Sendo assim, Silva, Castoldi e Kijner (2011) pesquisaram a eficácia das intervenções grupais, com base teórica Winnicottiana em pacientes que possuem dermatoses. Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo de natureza qualitativa. Foram avaliados seis pacientes em atendimento médico em ambulatório dermatológico, de ambos os sexos, portadores de psoríase ou vitiligo. A idade dos participantes variou

entre 24 e 68 anos, sendo que a média de idade foi de 44 anos. Os pacientes foram convidados a participar do grupo a partir das entrevistas de triagem do Serviço de Psicologia, isto é, eram pacientes que estavam aguardando atendimento psicológico, ou por encaminhamento da equipe, entre os meses de fevereiro e março de 2008. A intervenção psicoterápica grupal configurou-se como psicoterapia breve com 14 encontros, com frequência semanal, entre os meses de abril e junho de 2008, com duração de 1 hora e 30 minutos. Realizou-se a transcrição dos relatos do grupo. Os dados obtidos mediante a transcrição dos encontros foram analisados com base na Análise de Conteúdo qualitativa, seguindo o aporte teórico da psicossomática e da teoria de grupos. As autoras concluíram que através da intervenção psicoterapêutica grupal, criou-se um espaço que possibilitou ir para além da doença de pele, a níveis mais profundos, íntimos e singulares do psiquismo, em que a doença aparece como um sintoma de algo que não pode mais deixar de ser visto.

As intervenções grupais, como apresentado no estudo anterior são eficientes, entretanto, com as crianças a utilização dos recursos lúdicos é uma forma interessante de se trabalhar. Partindo deste pressuposto, Souza, Sei e Arruda (2010) fizeram uma investigação qualitativa empreendida pelo estudo de caso de duas crianças atendidas em um ambulatório público de psicoterapia. A base teórica foi Winnicottiana. As duas crianças do estudo eram do sexo masculino e tinham 6 e 8 anos de idade. Tinham o diagnóstico de psoríase. As crianças foram atendidas individualmente e semanalmente em psicoterapia lúdica psicodinâmica. A técnica psicoterapêutica empregada visa à compreensão das fantasias, angústias e defesas inconscientes. Foi utilizada uma caixa que continha material gráfico e brinquedos, livremente utilizados pelos pacientes, vistos como forma de comunicação privilegiada para a criança no contexto psicoterapêutico. As autoras concluíram que apesar das dificuldades que permeiam o atendimento de pacientes com psoríase, considera-se que a psicoterapia dessas crianças foi essencial para permitir que as mesmas pudessem compreender e lidar melhor com angústias e sofrimentos associados aos problemas de pele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme visto no desenvolvimento do artigo, pode-se considerar que as afecções dermatológicas influenciam de forma significativa em aspectos emocionais dos indivíduos. Conforme os objetivos iniciais do presente trabalho conclui-se que:

- 1) Aspectos psicológicos: a ansiedade, depressão, stress, auto estima, problemas relacionados a identidade, localização da lesão e qualidade de vida foram os aspectos psicológicos mais abordados nos artigos.
- 2) Doenças dermatológicas: escoriação psicogênica, dermatite atópica, vitiligo e psoríase foram as doenças mais abordadas nos artigos incluídos para análise no presente trabalho.
- 3) Intervenções Psicológicas: o trabalho do psicólogo inserido no ambiente hospitalar ainda precisa ser mais desenvolvido nesta temática, entretanto, pelas pesquisas publicadas, nota-se a utilização de instrumentos diversos, como entrevistas, questionários sócio demográficos, intervenções psicoterapêuticas individuais e grupais, orientações, testes psicológicos e recursos lúdicos.
- 4) Referencial teórico: neste sentido, o referencial teórico psicanalítico winnicottiano foi o que mais apresentou trabalhos publicados em bases de dados científicos, com 6 artigos. O referencial comportamental apresentou 3 artigos publicados, seguido do referencial Analítico Junguiano, com 2 artigos. Artigos de literatura e que não apresentavam referencial teórico claro, apareceram com 4 publicações em cada item.

Com tudo que foi pesquisado, considera-se que trabalhar com Psicodermatologia permite ao paciente expressividade e melhorias na sua qualidade de vida, e ao psicólogo bases teóricas/práticas sólidas e éticas em sua atuação profissional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cinthia Janine Meira; MARTELLI, Antônio Carlos Ceribelli; PRADO, Renata Bilion Ruiz; FONSECA, Mariane da Silva. Variabilidade de diagnósticos psicológicos

frente à avaliação dermatológica da escoriação psicogênica. **Anais brasileiros de dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 84, n. 5, p. 534-537, 2009.

BUENO, Livia Maria de Araújo Cunha; GASCÓN, Maria Rita Polo; MORETTO, Maria Livia Tourinho; LÚCIA, Mara Cristina Souza. Estudo introdutório sobre transtornos de humor e ansiedade e identidade masculina em pacientes de enfermagem dermatológica. **Psicologia Hospitalar**, São Paulo, v. 8, n. 1, 2010.

CARVALHO, Jardson Fragoso; GON, Márcia Cristina Caserta. Obediência infantil: orientação comportamental para mães de crianças com dermatite atópica. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 2, 2015.

CORREIA, Karyne Mariano Lira; BORLOTI, Elizeu. Convivendo com o vitiligo: uma análise descritiva da realidade vivida pelos portadores. **Acta comportamental**, Guadalajara, v. 21, n. 2, 2013.

GASCON, Maria Rita Polo; BONFIM, Mariana Cagnoni; PEDROSO, Tatiane Guimarães; CAMPOS, Tarcila Rodrigues; BENUTE, Glaucia Rosana Guerra; AOKI, Valéria; TAKAOKA, Roberto; LEÃO, Raquel Orfali; LÚCIA, Mara Cristina Souza de; NETO, Cyro Festa. Avaliação psicológica de crianças com dermatite atópica por meio do teste das fábulas de Düss. **Estudos interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 3, n. 2, dez. 2012.

GASCON, Maria Rita Polo; RIBEIRO, Cristiana Mara; BUENO, Livia Maria de Araújo; BENUTE, Glaucia Rosana Guerra; LUCIA, Mara Cristina Souza de; RIVITTI, Evandro Ararigbóia; NETO, Cyro Festa. Prevalence of depression and anxiety disorders in hospitalized patients at the dermatology clinical ward of a university hospital. **Anais brasileiros de dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 87, n. 3, p. 403-407, 2012.

GON, Márcia Cristina Caserta; ROCHA, Margarete Matesco; GON, Airton dos Santos. Análise do conceito de estigma em crianças com dermatoses crônicas. **Revista brasileira de terapia comportamental e cognitiva**, São Paulo, v. 7, n. 1, jun. 2005.

HOFFMANN, Fernanda Silva; ZOGBI, Hericka; FLECK, Patrícia; MULLER, Marisa Campio. A integração mente e corpo em psicodermatologia. **Psicologia teoria e prática**, São Paulo, v. 7, n. 1, 2005.

JORGE, Hericka Zogbi; MULLER, Marisa Campio; FERREIRA, Vinicius Renato T.; CASSAL, Cecília. Pacientes portadores de dermatoses: relações iniciais e auto-agressividade. **Psic**, São Paulo, v. 5, n. 2, 2004.

LUDWIG, Martha Wallig Brusius; OLIVEIRA, Margareth da Silva; MULLER, Marisa Campio; GONÇALVES, Ângela Maria Barbosa Ferreira. Localização da lesão e níveis de stress em pacientes dermatológicos. **Estudos em psicologia**, Campinas, v. 25, n. 3, p. 343-352, 2008.

LUDWIG, Martha Wallig Brusius; OLIVEIRA, Margareth da Silva; MULLER, Marisa Campio; MORAES, João Feliz Duarte de. Qualidade de vida e localização da lesão em pacientes dermatológicos. **Anais brasileiros de dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 84, n. 2, p. 143-150, 2009.

LUDWIG, Martha Wallig Brusius; REDIVO, Luciana Balestrin; ZOGBI, Hericka; HAUBER, Luciana; FACCHIN, Tatiana Helena; MULLER, Marisa Campio. Aspectos psicológicos em dermatologia: avaliação de índices de ansiedade, depressão, estresse e qualidade de vida. **Psic**, São Paulo, v. 7, n. 2, 2006.

MULLER, Marisa Campio; RAMOS, Denise Gimenez. Psicodermatologia: uma interface entre psicologia e dermatologia. **Psicologia ciência e profissão**, Brasília, v. 24, n. 3, p. 76-81, 2004.

RIBEIRO, Cristiana Mara; GASCÓN, Maria Rita Polo; MORETTO, Maria Livia Tourinho; LUCIA, Mara Cristina Souza de. Estudo introdutório sobre transtorno de humor e a autoestima de mulheres com doenças dermatológicas. **Psicologia Hospitalar**, São Paulo, v. 8, n. 2, 2010.

SANT'ANNA, Paulo Afrânio; GIOVANETTI, Rodrigo Manoel; CASTANHO, Andréa G.; BASHUNI, Natasha Frias Nahim; SELVA, Veridiana Araújo La. A expressão de conflitos psíquicos em afecções dermatológicas: um estudo de caso de uma paciente com vitiligo atendida com o jogo de areia. **Psicologia teoria e prática**, São Paulo, v. 5, n. 1, 2003.

SENRA, Márcia dos Santos; PERYASSU, Marcius Achiamé; SILVEIRA, Patrícia de Aguiar Magalhães da. Psicodermatoses . Medicina Psicocutânea. In. BELDA JUNIOR, Walter; CHIACCHIO, Nilton Di; CRIADO, Paulo Ricardo. **Tratado de Dermatologia**. São Paulo: Atheneu, 2014, PP. 2150-2164.

SILVA, Anelise Kirst da; CASTOLDI, Luciana; KIJNER, Lígia Carangache. A pele expressando o afeto: uma intervenção grupal com pacientes portadores de psicodermatoses. **Contextos Clínicos**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, 2011.

SILVA, Juliana Dors Tigre da; MULLER, Marisa Campio; BONAMIGO, Renan Rangel. Estratégias de coping e níveis de estresse em pacientes portadores de psoríase. **Anais brasileiros de dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 81, n. 2, p. 143-149, 2006.

SOUZA, Carolina Grespan Pereira; SEI, Maíra Bonafé; ARRUDA, Sergio Luiz Saboya. Reflexões sobre a relação mãe-filho e doenças psicossomáticas: Um estudo teórico-clínico sobre psoríase infantil. **Boletim de Psicologia**, São Paulo, v. 60, n. 132, 2010.

ZAZULA, Robson; GON, Márcia Cristina Caserta; MACHADO, Bruna Del Giudice; PONTES, Lucimara Cristina Frasson; ANDRADE, Priscila; MORAES, Renata Garcia

de Almeida. Educação terapêutica para a pacientes com dermatite atópica e seus cuidadores: uma revisão sistemática. **Acta comportamentalia**, Guadalajara, v. 19, n. 2, 2011.

Recebido em 26/10/2017

Versão corrigida recebida em 03/05/2018

Aceito em 11/07/2018

Publicado online em 31/07/2018